

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso

Autores: SOUZA VP, BRANDÃO MAB, ESCANHOELA CAF, UEJO DS, CASERTA NMG, HESSEL G, , , ,

Resumo: COLANGITE ESCLEROSANTE COMO COMPLICAÇÃO DA SÍNDROME HEMOLÍTICO URÊMICA - RELATO DE CASO. Introdução: A síndrome hemolítica urêmica (SHU) é uma causa frequente de insuficiência renal na infância. A microangiopatia trombótica afeta os rins e pode envolver outros órgãos. O objetivo desse relato é descrever um caso em que a paciente evoluiu com colangite esclerosante após o início da SHU. Descrição: GBAS, feminina, 3 anos, compareceu ao hospital com dor abdominal e diarreia tipo colite. Evoluiu com anúria e edema. Os exames evidenciaram anemia, plaquetopenia e insuficiência renal que demandou diálise peritoneal. O diagnóstico foi de SHU. Evoluiu com hipertensão arterial, hipercalemia e colestase. Os resultados dos exames após 1 mês do início do quadro foram os seguintes: AST = 157U/L, ALT = 135U/L, GGT = 3124U/L, FALC = 1595U/L, BD = 12,5mg/dL, BI = 1,97mg/dL. As sorologias para Hepatite A, B, C foram negativas bem como para CMV, Mono, Sífilis e HIV. A ultrassonografia abdominal revelou um parênquima heterogêneo e vias biliares intra-hepáticas com dilatação. A biópsia hepática identificou processo colangítico. Dessa forma, o diagnóstico foi de colangite esclerosante após SHU. A paciente começou a fazer uso de ácido ursodesoxicólico e apresentou queda das bilirrubinas e enzimas hepáticas, sendo que após 3 meses do início do tratamento, apresentava AST = 115U/L, ALT = 131U/L, FALC = 546U/L, GGT = 527U/L, Bilirrubina total = 0,70mg/dL. Comentários: A colangite esclerosante secundária à SHU é uma doença rara que provavelmente ocorre por processo isquêmico dos pequenos vasos que suprem os ductos hepatobiliares.